



Rápidas

Colisões de aves em vidraças



Estima-se que bilhões de aves colidam com vidraças, muitas vezes com desfecho fatal. Entretanto, há medidas simples que podem evitar isto e as crianças e jovens são um público alvo bastante receptivo a essas medidas, conforme demonstrou a campanha da Spring Alive “*How can I make my windows bird-safe?*”. Na Polônia os alunos de *design* gráfico de uma escola transformaram o *campus* em um lugar seguro para as aves, identificando os pontos críticos de colisão e incluindo neles adesivos mais eficazes. Na Armênia, os jovens cineastas do clube de jovens da ArAves criaram um vídeo animado que explica por que os pássaros voam para o vidro e descrevem ações simples que qualquer um pode fazer para tornar suas janelas mais seguras. Na Letônia, 600 crianças de 11 escolas aprenderam sobre colisões de aves nos vidros. http://www.springalive.net/world/spring_news/Bird-safewindowmovement

Alimentar aves migratórias pode prejudicá-las



Caxinguelé, *Sciuurus aestuans*, em comedouro para aves.

Pesquisadores da Universidade da Geórgia afirmam que padrões de migração de aves podem se alterar com a oferta de alimentos para elas, aumentando seu contato com parasitas, com potenciais impactos para sua saúde. Um exemplo apresentado foi o dos robins americanos (*Turdus migratorius*) que são beneficiados por arbustos plantados em parques e quintais que produzem bagas das quais as aves se alimentam. Isto faz com que parte da população adie ou mesmo cancele sua migração. O esforço exigido na migração pode eliminar indivíduos infectados e o fato de não migrarem favorece esses indivíduos. Da mesma forma, a migração faz com que se afastem por um tempo dos lugares onde os parasitas se acumularam, reduzindo o tempo de transmissão das doenças. Desta forma, a migração ajuda a controlar parasitas em algumas populações. Outra consequência é a de que quando os migrantes retornam, os indivíduos residentes podem já ter ocupado os territórios e recursos de reprodução, deixando os migrantes (mais saudáveis) em desvantagem competitiva. Por fim, sabe-se que muitos parasitas não matam seus hospedeiros, como estratégia de se perpetuarem, tendo evoluído para cepas menos virulentas, permitindo que as aves consigam enfrentar o esforço migratório. Havendo uma população que deixa de migrar, essas cepas podem voltar a evoluir para formas mais virulentas. SpringAlive, 20/3/2018.

Bitucas de cigarro são vistas como alimento pelo talha-mar

A fotógrafa Karen Mason flagrou em uma praia da Flórida, Estados Unidos, um talha-mar oferecendo uma bituca de cigarro para seu filhote. A imagem foi qualificada como



Talha-mar, *Rhynchops niger*.

“dolorosa” pela Royal Society for the Protection of Birds, do Reino Unido. Os filhotes de cigarro são geralmente feitos com fibras de plástico (acetato de celulose), que levam anos para se decompor no ambiente e constituem o item de lixo mais comumente coletado em praias de todo o mundo. BBC.

Falcão patrulha os céus de Wimbledon, na Inglaterra, contra os pombos



O falcão Rufous desempenha um papel crucial no mais antigo torneio de tênis do mundo, protegendo-o da presença de pombos. O lugar é muito propício para pombos, com os gramados, recantos da estrutura e mesmo comida deixada pelos frequentadores. Rufous não mata os pombos, apenas os afugenta, bicando-os. The New York Times, 12/7/2019.

Cacatua pode dançar 14 diferentes danças

A cacatua Bola de Neve ficou famosa em 2007, quando um vídeo no YouTube divulgado pelos Backstreet Boys se tornou viral, levando-a até a aparecer em um comercial. Em 2009 uma equipe de neurocientistas declarou que ela e seus parentes eram os primeiros animais não-humanos capazes de manter o ritmo da música. Pesquisa recente publicada na Current Biology mostra que Bola de Neve, moradora do santuário Bird Lovers Only Rescue, em Indiana, é capaz também de ter criatividade e espontaneidade quando se diverte dançando diferentes quatorze movimentos de dança que não lhe foram ensinados. Diversos animais de outras espécies aprendem a dançar, mas não têm a capacidade de inventar novos movimentos. The Washington Post, 8/7/2019.



2009 uma equipe de neurocientistas declarou que ela e seus parentes eram os primeiros animais não-humanos capazes de manter o ritmo da música. Pesquisa recente publicada na Current Biology mostra que Bola de Neve, moradora do santuário Bird Lovers Only Rescue, em Indiana, é capaz também de ter criatividade e espontaneidade quando se diverte dançando diferentes quatorze movimentos de dança que não lhe foram ensinados. Diversos animais de outras espécies aprendem a dançar, mas não têm a capacidade de inventar novos movimentos. The Washington Post, 8/7/2019.

Cantoria de aves transmitida pelo rádio é ouvida por meio bilhão de pessoas



Ornitólogos transmitindo vozes das aves durante o International Dawn Chorus Day.

A mais ambiciosa transmissão de rádio de história natural, o International Dawn Chorus Day, foi no último dia 5 de maio com a parceria da BirdWath Ireland, filiada à BirdLife International. Trata-se de uma celebração ao vivo de sete horas do canto de aves, transmitida anualmente pela emissora estatal irlandesa Telefís Éireann (RTÉ), há mais de 20 anos. Há quatro anos passou a ter o apoio da European Broadcasting Union (organização responsável pelo Festival Eurovisão da Canção), ganhando maior divulgação. Mais de 400 estações de rádio do mundo transmitiram o evento, alcançando o impressionante público de meio bilhão de pessoas. As transmissões foram feitas a partir de diversos lugares do mundo, procurando mostrar as vozes das aves mais características dos diversos lugares. BirdLife International, 8/7/2019.

Não dê comida para os animais. Exceto para as aves!

A prática de ofertar alimentos para atrair animais para os jardins é muito difundida. Mas especialistas da Pennsylvania State Game Commission alertam que essa prática pode ser prejudicial para diversos animais, principalmente por facilitar a transmissão de doenças, especialmente no caso dos mamíferos. É comum também os animais silvestres agredirem as pessoas, como no caso das frequentes mordidas dos esquilos. A oferta de alimentos faz com que os animais associem o alimento ao ser humano, tornando-os mais

propensos a atropelamentos e brigas com animais de estimação. Outro fator negativo é o de que os alimentos artificiais fornecidos podem não estar de acordo com as necessidades nutricionais dos animais e mesmo causar-lhes distúrbios. A atração dos animais a determinados lugares coloca-os em contato, gerando brigas e, ao mesmo tempo, altera seus padrões de distribuição pela paisagem. Já com relação às aves os problemas não parecem ser tão acentuados. Embora haja registros de epidemias provavelmente propiciadas pelos alimentadores, mantê-los limpos, simplesmente, pode ser uma medida eficaz de prevenção. Por outro lado, é inegável que existem muitos efeitos positivos, favorecendo as populações de diversas espécies, principalmente quando é usada uma boa variedade de alimentos. Um argumento a favor é que os ambientes naturais de muitas espécies estão sendo destruídos e as que conseguem sobreviver nos ambientes antropizados poderão ser assim salvas. National Geographic, 5/7/2019.

O Dia dos Pais também pode ser comemorado para algumas aves



Village Waver, tecendo ninho.

BirdLife International apontou seis espécies de aves cujos machos merecem ser lembrados como ótimos paizões e relatou seus cuidados para com os filhotes. O pinguim-imperial (*Aptenodytes*

forsteri) mantém um ovo equilibrado sobre seus pés durante dois meses durante o congelante inverno antártico, com ventos de 200 km/h. O Namaqua Sandgrouse (*Pterocles namaqua*), que vive nos desertos do sul da África, voa diariamente até 30 km para encharcar as penas de sua barriga, de onde depois os filhotes beberão a água. A ema (*Rhea americana*) pode cuidar da incubação de até 80 ovos, de até 12 fêmeas! E o pior: todos eclodem praticamente no mesmo tempo! O Village Waver (*Ploceus cucullatus*) constrói até 20 ninhos, com telhado, túnel de entrada e antecâmara, para que um deles seja escolhido pela fêmea, após rigorosa inspeção. O Grey-headed Albatross (*Thalassarche chrysostoma*) pode ser chamado de o dono-de-casa, sendo o principal responsável pela incubação dos ovos que dura 72 dias, além da alimentação dos filhotes. E para buscar os alimentos pode ter que voar centenas de quilômetros. O Thick-billed Murre (*Uria lomvia*) acompanha por até 8 semanas os filhotes que saltam dos penhascos à noite para o mar, nadando junto com eles por impressionantes 3.000 km. BirdLife International, 13/6/2019.

Ganhador do Bird Photographer of the Year



“Black Friday”, mostrando o flamingo-americano, foto de Pedro Jarque Krebs, do Peru, foi o ganhador da competição Bird Photographer of the Year, promovida pelo British Trust for Ornithology and Nature Photographers.

Errata

No “Perfil: Gisele Moura, ilustradora de aves” publicado em Atualidades Ornitológicas Nº 208, onde se lê “formada em Belas Artes pela UFMB”, leia-se “formada em Belas Artes pela UFMG”. E onde se lê: “fiz exposições em várias cidade do Brasil...”, leia-se “fiz exposições em várias cidades do Brasil”.